

RESUMO

Este artigo apresenta os resultados de uma revisão sistemática de literatura sobre governança arquivística no setor público brasileiro, com base em publicações indexadas na base BRAPCI entre 2019 e 2024. O objetivo é mapear a produção científica nacional sobre o tema, identificar os principais autores, instituições e analisar as tendências teórico-metodológicas. A pesquisa adota os princípios do protocolo PRISMA, com critérios específicos de inclusão e exclusão. Os resultados indicam uma produção concentrada em instituições do Sudeste e Nordeste do país, com destaque para temáticas relacionadas à gestão de documentos, transformação digital e políticas arquivísticas. Conclui-se que a governança arquivística emerge como eixo estratégico para a modernização da Administração pública e para o fortalecimento da transparência institucional.

INTRODUÇÃO

A governança corporativa, segundo o IBGC, alinha interesses de diversos agentes com princípios como transparência e responsabilidade. A governança pública é mais abrangente que a corporativa, visando eficiência e transparência no setor público. A governança arquivística assegura a autenticidade e acessibilidade dos documentos ao longo do tempo, promovendo transparência e controle social (Maluf, Silva 2024).

O presente trabalho tem por objetivo mapear e analisar a produção científica brasileira sobre governança arquivística digital no setor público, no período de 2019 a 2024, a partir de uma revisão sistemática de literatura (RSL) na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI).

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e exploratória, utilizando a metodologia de Revisão Sistemática de Literatura (RSL).

A coleta de dados foi realizada nas bases BRAPCI, SCIELO e SCOPUS, com descritores combinados e critérios de inclusão e exclusão definidos.

Da amostra inicial de 33 artigos, 5 foram selecionados com base na relevância teórica e empírica para a governança arquivística em instituições públicas.

Quadro 1. Sinótico da RSL.

Protocolo	Descrição
Quadro conceitual	Estudos como os de Jardim (2018), Matos (2024), Maluf, Silva (2024) e sobre governança apontam para um processo contínuo, transversal e colaborativo que articula princípios técnicos, jurídicos, políticos e sociais, voltado à direção, controle e avaliação da gestão de documentos e arquivos. Visa assegurar a autenticidade, a confiabilidade, a integridade e o acesso à informação arquivística, promovendo a transparência, a responsabilidade institucional e a eficácia das políticas públicas, em um framework normativo e estratégico aplicado em múltiplos níveis da Administração pública.
Contexto	Estudos que tratam sobre governança arquivística digital no âmbito do setor público.
Horizonte	Artigos publicados nos últimos 5 anos (2019-2024)
Línguas	Português e Inglês
Critérios de exclusão	CE1. Estudos que não contenham os descritores no título ou palavra-chave do(s) autor(es); CE2. Estudos diferentes de artigos científicos oriundos de periódicos (ex: anais de congresso, capítulos de livros, outros); CE3. Estudos duplicados; CE4. Estudos que não versem sobre governança arquivística e administração pública;
Descritores (termos de pesquisa)	CE5. Estudos indisponíveis para download; Termos "governança arquivística" AND "gestão arquivística" AND "gerenciamento arquivístico" no título ou palavras-chave do autor.
Pesquisar fontes	BRAPCI, SCIELO, SCOPUS

Fonte: adaptado de Dresch, Lacerda, Antunes Jr. (2015, p.142).

PALAVRAS-CHAVES: Governança arquivística digital; Arquivologia, Administração pública; Transformação digital; Revisão sistemática de literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os 5 artigos selecionados abordam diferentes perspectivas sobre a governança arquivística no setor público.

A governança arquivística é concebida como um processo que fortalece a autoridade dos arquivos públicos por meio de gestão participativa e transparente.

A análise revela que a governança arquivística busca alinhar a gestão de arquivos, promovendo responsabilidade e transparência na administração documental.

Quadro 2. Estudos sobre governança arquivística

Autor	Instituição	Título	Periódico	Ano
Matos (2024)	UFBA	Governança e jurisdição arquivística no Brasil: desafios e perspectivas dos arquivos deslocados.	Officina	2024
Maluf, Silva (2024)	UFMG	A noção de governança arquivística no contexto brasileiro: em busca de perspectivas de observação.	Ágora	2024
Silva, Parrella (2023)	UFMG	Preservação, gerenciamento e governança arquivísticos na justiça eleitoral de Minas Gerais.	Em questão	2023
Melo, Teixeira, Esteves (2022)	UEPB, UFPB	Análise dos decretos estaduais sobre sistemas eletrônicos de gestão de documentos à luz da governança arquivística.	Em questão	2022
Ramos (2021)	UFBA	Gestão dos processos administrativos de RH: indícios da necessidade de adoção da noção de governança arquivística na esfera pública municipal.	Ágora	2021

Fonte: Elaborado pelos autores.

CONCLUSÃO

Há uma lacuna significativa na aplicação da governança arquivística no contexto digital, especialmente em municípios e instituições com baixa maturidade tecnológica.

A governança arquivística é central como instrumento de mediação entre marcos legais, como a LAI e a LGPD.

A governança arquivística digital deve ser um eixo estratégico da modernização institucional e da efetividade das políticas públicas informacionais.

REFERÊNCIAS

MALUF, I. M. P.; SILVA, W. A. A noção de governança arquivística no contexto brasileiro: em busca de perspectivas de observação. *Ágora: Arquivologia em debate*, v. 34, n. 68, 2024.

MATOS, M. T. N. B. Governança e jurisdição arquivística no Brasil: desafios e perspectivas dos arquivos deslocados. *OFFICINA - Revista da Associação de Arquivistas de São Paulo*, v. 3, n. 2, 2024.

MELO, J. H.; SILVA, J. T.; ESTEVES, R. C. S. P. A. Análise dos decretos estaduais sobre sistemas eletrônicos de gestão de documentos à luz da governança arquivística. *Em Questão*, v., n. online, 2022.

RAMOS, A. P. S. Gestão dos processos administrativos de RH: indícios da necessidade de adoção da noção de governança arquivística na esfera pública municipal. *Ágora: Arquivologia em debate*, v. 31, n. 63, 2021.

SILVA, N. L.; PARRELA, I. D. Preservação, gerenciamento e governança arquivísticos na justiça eleitoral de Minas Gerais. *Em Questão*, v. 29, n., 2023.